



Mogi das Cruzes, de 23 a 29 de Julho de 2016

Fundado em 8/5/1998 Ano XIX Edição 945

A Semana - A Cidade em suas mãos

De 23 a 29 de Julho de 2016

3

cidades

"Sinto-me preparado", diz Melo

Chapa do pré-candidato Marcus Melo já conta com o apoio de 18 partidos

Foto: Divulgação

A MENOS de três meses das eleições municipais, o jornal *A Semana* inicia uma série de entrevistas com os pré-candidatos à Prefeitura de Mogi das Cruzes. O pré-candidato Marcus Melo (PSDB) é o primeiro entrevistado. A seguir, o leitor confere um pouco mais sobre o perfil de Melo, que, antes de se lançar como pré-candidato à sucessão de Marco Bertaiolli (PSD), foi presidente da Associação Comercial de Mogi das Cruzes, Adjunto da Secretaria de Gabinete e, desde 2011, ocupava o cargo de diretor-geral do Sema.

Apesar de nunca ter sonhado em ser prefeito da cidade, ele aceita o desafio: "Posso assegurar que, com a experiência vivida nestes últimos sete anos e meio ao lado do prefeito Bertaiolli, acompanhando cada obra e programa da Prefeitura, me sinto preparado para ser prefeito desta cidade".

A Semana - A sua família trabalha na área de educação, como surgiu a política na sua vida?

Marcus Melo - Tive meu primeiro contato com a política na Associação Comercial de Mogi das Cruzes (ACMC). Em 2006, fui coordenador do Núcleo de Jovens Empreendedores, vice-presidente e, no período entre 2008 e 2011 assumi a presidência da ACMC, sucedendo o próprio prefeito Marco

Bertaiolli no comando da entidade. Em 2009, o prefeito me convidou para auxiliá-lo na Prefeitura, na Secretaria-Adjunta de Gabinete. Em 2011 fui designado para atuar no Sema, conduzindo um processo de modernização e resgate da empresa responsável pelo saneamento básico de Mogi, sem, contudo abandonar minhas atividades desenvolvidas na Prefeitura. Na Secretaria de Gabinete acompanhei cada projeto, obra ou programa desenvolvido na cidade, tendo contato direto com todas as Secretarias Municipais. Esse trabalho permitiu que eu conhecesse tudo o que foi feito em cada bairro da cidade e, principalmente, o que ainda precisa ser feito em Mogi.

Pré-candidato é o primeiro entrevistado do Especial Eleições do jornal A Semana

A Semana - Sempre teve o sonho de ser prefeito? Quando que você percebeu que tinha o desejo e a competência para suceder o prefeito Bertaiolli?

Marcus Melo - Não tinha o sonho específico de ser prefeito de Mogi, mas sempre tive o desejo de querer colaborar para melhorar a minha cidade. Afinal, nasci em Mogi, coincidentemente no dia 1º de dezembro, dia de aniversário da cidade, e vivo



Melo trabalha na prefeitura desde 2011

aqui com minha família e amigos. Claro que é uma grande responsabilidade ter sido escolhido pelo prefeito para dar continuidade ao trabalho. Assim como o prefeito Junji Abe fez um grande governo, o prefeito Marco Bertaiolli aprimorou os programas e liderou a cidade para a conquista de novas e importantes melhorias, como o Hospital Municipal de Brás Cubas, a Única de Jundiapéba, a Escola de Tempo Integral, as 65 creches, a passagem subterrânea que está sendo construída no centro da cidade, entre tantas outras coisas. Minha missão será a de dar continuidade a este processo, sem parar um único dia, para melhorar aquilo que já foi feito e fazer novas obras e programas, porque ainda há desafios para serem vencidos em Mogi. E

posso assegurar que, com a experiência vivida nestes últimos sete anos e meio ao lado do prefeito Bertaiolli, acompanhando cada obra e programa da Prefeitura, me sinto preparado para ser prefeito desta cidade.

Desde 2011, Melo ocupava o cargo de diretor-geral do Sema

A Semana - Sabemos que não será tarefa fácil substituir o prefeito Bertaiolli, mas, na sua opinião, o que é preciso ser para poder ter sucesso à frente da prefeitura?

Marcus Melo - O Brasil vive um momento de crise econômica e política. As demandas pelos serviços públicos não param de crescer. A UPA do Rodeio, que foi inaugurada há me-

nos de 1 ano, deveria atender 6 mil pacientes, hoje atende a 8 mil. Estamos construindo uma outra UPA, mas com capacidade para atender a 10 mil pessoas por mês, na região do Oropó. Em dezembro passado tínhamos 41 mil alunos na rede municipal, hoje já temos 45 mil. Tudo isso, sem aumento de receita por causa da crise.

Então, qual o segredo para conseguir tocar a Prefeitura? Administrar bem. É preciso conhecer os projetos e contratos, as formas de financiamento dos programas, manter boas parcerias com os governos federal e estadual. Do contrário, a cidade para. Por isso, não dá para entregar a Prefeitura para aventureiros, que vão perder um ano apenas para entender, por exemplo, o projeto de construção da passagem subterrânea e as suas formas de financiamento. O mesmo aconteceria com o Hospital de Brás Cubas. Não há mágica, para ter sucesso à frente da Prefeitura precisa ser um bom administrador e conhecer a fundo o seu funcionamento.

A Semana - Como tem sido a sua rotina como pré-candidato e o feedback da população?

Marcus Melo - Temos realizado muitas reuniões todos os dias. Já temos, até hoje (quarta-feira, dia 20), o apoio de 17 partidos



políticos à nossa candidatura. Outros ainda deverão anunciar seu apoio nos próximos dias. Nas ruas, as pessoas começam a nos parar para manifestar apoio. Sinto um clima muito positivo neste momento. A receptividade e o carinho das pessoas são incríveis e nos motivam demais para dar continuidade a essa caminhada.

NOTA DA REDAÇÃO

No início da noite de quinta-feira, 21, o PMDB também declarou oficialmente o apoio à candidatura de Marcus Melo, totalizando 18 partidos.



Base de apoio à pré-candidatura de Marcus Melo e Juliano Abe conta com 18 partidos